

Nutrição

## **AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE DIAGNÓSTICO DE RISCO NUTRICIONAL POR DIFERENTES FERRAMENTAS E A DEPLEÇÃO MUSCULAR AVALIADA POR ANTROPOMETRIA EM PACIENTES EM UM HOSPITAL NA CIDADE DE LAVRAS**

João Vitor Ladeira de Carvalho - 8º módulo de Nutrição, UFLA, iniciação científica voluntária.

Vitoria Bastos Teixeira - 6º módulo de Nutrição, UFLA, iniciação voluntária.

Ana Jessica Pereira Bertini de Oliveira - Aluna do programa de pós graduação em Nutrição e Saúde, PPGNS.

Sarah Leão Fiorini de Aguiar - Professora adjunta ao Departamento de Nutrição.

Cassiana Regina de Goés - Coorientador DNU, UFLA.

Livia Garcia Ferreira - Orientador DNU, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A desnutrição está cada vez mais presente no ambiente hospitalar e está associada a um pior prognóstico da doença, maior tempo de internação e maiores gastos hospitalares. Utilizando-se protocolos internacionais de triagens como a NRS 2002 (Nutritional Risk Screening) e a MAN (Mini Avaliação Nutricional) detecta-se precocemente o risco nutricional. Apesar de serem métodos fáceis de aplicação são completos e criteriosos, entretanto em hospitais outras medidas como CB (circunferência do braço) e CP (circunferência da panturrilha) demonstram bem se há depleção de massa muscular no paciente. Ademais, utilizou-se o índice de concordância Kappa para validar as informações. O presente estudo visa comparar se o déficit de massa muscular (MM) condiz com a desnutrição das triagens. Para aferir a CB encontra-se o ponto médio entre o acrômio e o olecrano. A partir desse ponto, mede-se a circunferência braquial. Para aferir a CP mede-se a maior circunferência da panturrilha do paciente. Ambas as medidas são feitas com o auxílio de uma fita métrica. Foram obtidos 1646 pacientes, sendo 51% do sexo feminino. Os pacientes eram maiores de 20 anos ( $\bar{x}$ =25,9) e estiveram internados no Hospital Vaz Monteiro de Lavras, no período de 2017-2019 e continham triagem nutricional pelas ferramentas MAN, NRS e também aferição de CB e CP. Os principais diagnósticos responsáveis pela internação foram doenças respiratórias (19,4%), cardiovasculares (16,7%) e ósseos (13,2). Depleção de MM pela CB foi considerada quando a medida do paciente estava abaixo do percentil 5 para idade, já pela CP, o ponto de corte para depleção foi o inferior a 31 cm. Quanto à avaliação antropométrica, a CB média foi de 34,27 cm ( $\bar{x}$  4,69), sendo que 6,7% estavam abaixo de p5. A CP média foi de 27,8 cm ( $\bar{x}$  4,94), o que corresponde a 23,4% de pacientes com CP baixa. O risco nutricional foi visto em 31,8% pela NRS 2002 e 54,1% pela MAN. Somente 66% dos com diagnóstico de desnutrição pela CB, foram classificados em risco pela NRS 2002, enquanto pela MAN foram 87,4%. Avaliando os pacientes com CP baixa (n=362), 61,9% foram classificados em risco pela NRS 2002 e 87,8% pela MAN. Notou-se que a detecção de perda de MM foi mais pertinente na MAN, mostrando que essa tem maior concordância de acordo com o índice Kappa. Percebe-se que diferentes métodos de avaliação apresentam resultados distintos, sendo necessário utilizarem-se mais ferramentas para uma melhor classificação do estado nutricional de pacientes hospitalizados.

Palavras-Chave: Avaliação Nutricional, Desnutrição, Antropometria.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/XQbE8UCK9Pw>